

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Análise **ESPECIAL**



 **NAB 54**

Data base: **Dezembro/2020**

PLANOS EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICOS ULTRAPASSAM OS 27 MILHÕES DE BENEFICIÁRIOS

Em dezembro de 2020, o número de beneficiários de planos com assistência exclusivamente odontológica ultrapassou os 27 milhões de vínculos, o maior número registrado até o momento – representando praticamente 13% da população brasileira.

O número de beneficiários tem crescido de forma contínua desde o momento que passaram a ser mensurados. Considerando toda a série histórica, que se inicia em 2000, foram adicionados 25 milhões de vínculos.

Observa-se na Tabela 1 que houve crescimento de 4,7% no total de beneficiários exclusivamente odontológicos entre dez/19 e dez/20, correspondendo a 1,2 milhão de novos contratos. Esse resultado positivo se destaca por ter sido superior ao dos planos médico-hospitalares, que registraram aumento de 555 mil beneficiários no mesmo período (ou acréscimo de 1,2%).

Tabela 1 – Número de Beneficiários médico-hospitalares e exclusivamente odontológico e variação percentual. Brasil, dez/00, dez/19 e dez/20.

PLANO	DEZ/00	DEZ/19	DEZ/20	VAR. ENTRE DEZ/00 E DEZ/20		VAR. ENTRE DEZ/19 E DEZ/20	
				N	%	N	%
Assistência Médica	30.966.522	47.009.784	47.564.363	16.597.841	53,6	554.579	1,2
Excl. Odontológico	2.603.001	25.845.543	27.050.313	24.447.312	939,2	1.204.770	4,7

Fonte: SIB/ANS/MS – 12/2020. Elaborado pelo IESS em fev/21.

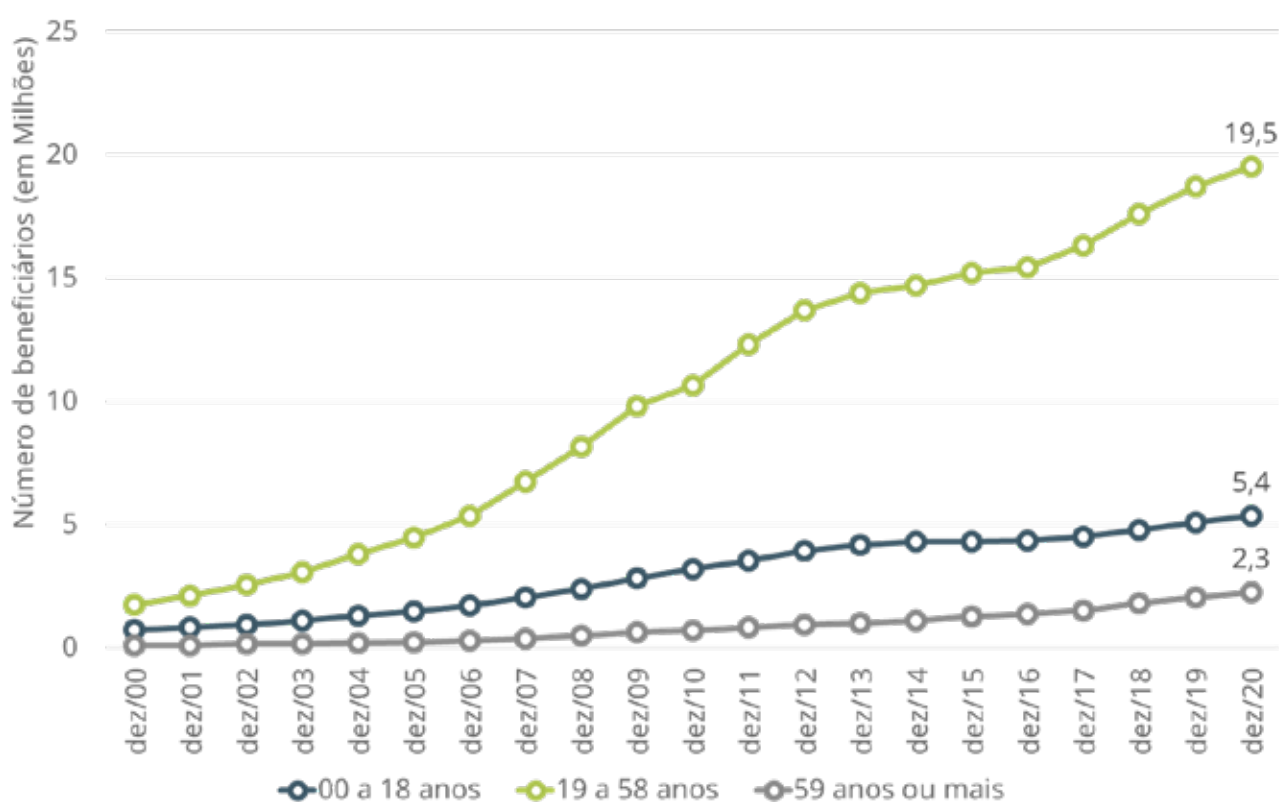
No entanto, atenta-se que, embora o crescimento observado no setor odontológico tenha sido superior ao de assistência médico-hospitalar, esse último segmento possuía 47,6 milhões de vínculos em dez/20, ou seja, um pouco abaixo do dobro do número de vínculos de planos odontológicos. Essa diferença de 20,5 milhões de beneficiários indica que há espaço para crescimento do número de vínculos odontológicos nos próximos anos.

Para entender a dinâmica do crescimento dos planos odontológicos, foi elaborada essa análise especial com objetivo de determinar alguns dos fatores que estão contribuindo para o crescimento significativo desse segmento da saúde suplementar. Isso será feito dissecando os dados por faixa etária e tipo de contratação.

ANÁLISE POR FAIXA ETÁRIA:

O gráfico 1 demonstra que em dezembro de 2020 havia 19,5 milhões de beneficiários exclusivamente odontológicos na faixa etária de 19 a 58 anos, 5,4 milhões na faixa de 00 a 18 anos e 2,3 milhões na faixa de 59 anos ou mais. Destaca-se que desde 2000, todas as grandes faixas etárias (de 00 a 18, 19 a 58 e de 59 anos ou mais) apresentaram variações positivas anuais em todos os anos e houve forte crescimento do grupo dos 19 a 58 anos de idade.

Gráfico 1 - Evolução do número de beneficiários exclusivamente odontológicos (em milhões) segundo faixa etária. Brasil, dezembro de 2000 a dezembro de 2020.



Fonte: SIB/ANS/MS – 12/2020. Elaborado pelo IESS em fev/21.

ANÁLISE POR TIPO DE CONTRATAÇÃO:

Dos 27 milhões de beneficiários exclusivamente odontológicos, verifica-se no gráfico 2 que, em dezembro de 2020, eram 19,6 milhões de beneficiários em planos coletivos empresariais, 4,5 milhões em plano individual ou familiar e 2,9 milhões em planos coletivos por adesão.

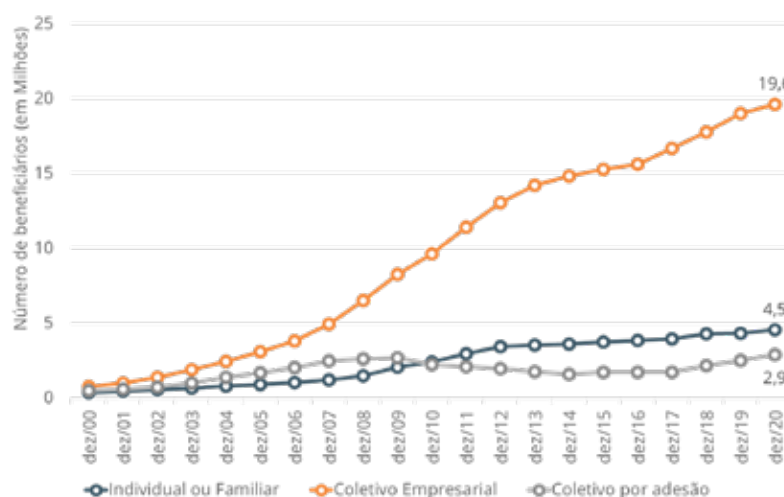
O tipo de contratação coletivo empresarial foi o que mais cresceu desde o ano 2000. Para se ter uma ideia, esse plano representava 29,1% do total de beneficiários em dezembro de 2000 e saltou para 72,6% em dezembro de 2020.

É importante notar que o crescimento da contratação de planos coletivos empresariais continuou mesmo em momentos de crise da economia brasileira, como por exemplo nos períodos de 2008-2009, 2014-2016 e durante a pandemia de Covid-19 (entre dez/19 e dez/20). Ofertar esses planos é uma forma que as empresas encontraram para reter talentos, reduzir o absenteísmo e melhorar a produtividade dos seus colaboradores, tornando-se assim, benefício tanto para os funcionários, quanto para as empresas.

Outro dado relevante é que, apesar da predominância do plano coletivo empresarial dentre os planos exclusivamente odontológicos, os planos individuais/familiares tiveram crescimento contínuo.

A criação de postos de trabalho tem impacto direto na contratação de planos de saúde. Assim, com o retorno gradativo das atividades, principalmente da indústria, do comércio e serviços, a tendência é de aumentar o número de beneficiários exclusivamente odontológicos.

Gráfico 2 – Evolução do número de beneficiários exclusivamente odontológicos (em milhões) segundo tipo de contratação. Brasil, dezembro de 2000 a dezembro de 2020.



Fonte: SIB/ANS/MS – 12/2020. Elaborado pelo IESS em fev/21.

Fonte

- ANS. SIB/ANS/MS - 12/2020. Dados extraídos pelo IESS em: fevereiro/2021.

Notas Técnicas

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a sofrer modificações retroativas em função das revisões efetuadas mensalmente pelas operadoras, revisões da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou de qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

Equipe

- Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**
- Pesquisadora **AMANDA REIS A. SILVA**
- Pesquisador **BRUNO MINAMI**
- Pesquisadora **NATALIA LARA**

IESS

*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

contato@iess.org.br

[**www.iess.org.br**](http://www.iess.org.br)